

## IFMUSIC EM TEMPOS DE PANDEMIA: VIVÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS E TRAJETÓRIAS EM NARRATIVAS DA MÚSICA NO BREJO PARAIBANO.

José Augusto Lopes Viana<sup>1</sup>

Líbna Naftali Lucena Ferreira<sup>2</sup>

Pedro Gustavo Santos de Lima<sup>2</sup>

**Resumo:** A música tem se mostrado um importante elemento estimulador da qualidade de vida das pessoas, gerando bem-estar e equilíbrio emocional. Com esse propósito, o presente projeto teve como objetivo a realização de transmissões on-line, denominadas *lives*, mediadas pelo grupo musical IFMusic, do Instituto Federal da Paraíba/Campus Guarabira. As *lives* foram desenvolvidas com a participação de produtores, mestres e autodidatas da música na região do brejo paraibano, indicados e convidados por parceiros sociais e componentes do IFMusic que residem na região. Os convidados fizeram apresentações e falaram de suas vivências, experiências e trajetórias com a música. Para a realização

das transmissões on-line foi criado um canal na plataforma YouTube e a sua divulgação ocorreu nas plataformas digitais do grupo musical e parceiros sociais. Dessa forma, entende-se que as ações do projeto contribuíram para amenizar os impactos negativos do isolamento social em tempos de pandemia, além de funcionar como um espaço democrático para entusiastas da música servindo de inspiração para aqueles que assistiram às *lives*, fortalecendo os laços do IFPB com parceiros sociais e comunidade em geral. Ao todo foram realizadas três *lives* com a participação de 10 entrevistados e as *lives* contam, até o momento, com cerca de 1300 visualizações.

**Palavras-chave:** Música e pandemia. Covid-19. Lives. Músicos do Brejo Paraibano.

## IFMUSIC IN PANDEMIC TIMES: EXPERIENCES, EXPERIENCES AND TRAJECTORIES IN MUSIC NARRATIVES IN THE BREJO PARAIBANO.

**Abstract:** Music has been shown to be an important element in stimulating quality of life of the people, generating well-being and emotional balance. For this purpose, the present project aimed to carry out on-line transmissions, called *lives*, mediated by the musical group IFMusic, from Instituto Federal da Paraíba/Campus Guarabira. The *lives* were developed with the participation of producers, masters and self-taught music in the region of the brejo paraibano, nominated and invited by social partners and members of IFMusic who reside in the

region. The guests made presentations and talked about their experiences and trajectories with music. A channel on the YouTube platform was created to carry out the online transmissions and its dissemination took place on the digital platforms of the musical group and social partners. Thus, it is understood that the actions of the project contributed to mitigate the negative impacts of social isolation in times of pandemic, in addition it works as a democratic space for music enthusiasts, serving as inspiration for those who attended the

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - augusto.viana@ifpb.edu.br

<sup>2</sup> IFPB.

lives, strengthening the bonds of the IFPB with social partners and the community in general. In all, three lives were held with

the participation of 10 interviewees, and the lives have, so far, about 1300 views.

**Keywords:** Music and pandemic. Covid-19. Lives. Musicians of the Brejo Paraibano.

Data de submissão: 30/3/2021

Data de avaliação: 27/11/2021

Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do Instituto Federal da Paraíba.

## **1 A MÚSICA EM PAUTA: PARA INÍCIO DE CONVERSA**

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma atividade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento. A música penetra diretamente em nossos centros nervosos e ordena de maneira rápida e imediata a divisão do tempo e do espaço, além de inspirar o gosto pelas virtudes.

A arte, experienciada em todos os seus formatos, é um importante meio de comunicação e expressão existente no mundo e por isso deve fazer parte do contexto social, educacional e familiar. Dessa forma, entende-se que a música pode atuar como instrumento de combate aos impactos causados pelo novo Coronavírus na vida das pessoas, nos seus lares, no seu cotidiano. Em um momento em que nos encontramos em isolamento social, sem nenhum ou com pouco acesso a momentos de lazer, o trabalho com a música propicia momento de paz, tranquilidade, harmonia, equilíbrio e bem-estar, permitindo às pessoas, sejam elas idosos, crianças, adolescentes, jovens ou adultos, a melhoria na qualidade de vida, desenvolvendo a sensibilidade humana de uma forma prazerosa e saudável.

Por outro lado, a música no cotidiano escolar é imprescindível, pois favorece um contexto significativo para a interação sociocultural. Alguns estudos têm demonstrado que os elementos da música atuam

na área cognitiva do indivíduo desenvolvendo a sua criatividade, cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo, facilitando assim a sua aprendizagem na leitura e na produção escrita. Entretanto, a pandemia de Covid-19 fez com que as aulas e atividades escolares presenciais fossem suspensas, impondo um novo desafio, o de manter o contato, ainda que virtual, com a comunidade, escolas parceiras, alunos e público em geral, dando continuidade às ações extensionistas na área artística musical em prol do desenvolvimento e crescimento cultural, cognitivo e intelectual de alunos e comunidades onde estes estão inseridos.

Nesse cenário, o presente projeto teve como objetivo, por meio do uso de redes sociais e plataformas virtuais, continuar as ações extensionistas ofertadas a toda a comunidade pelo grupo musical IFMusic, com a realização de transmissões ao vivo, denominadas lives, com assuntos relacionados a área da música, tais como o mundo do trabalho, a atuação profissional, as vivências, experiências e trajetórias dos mestres e autodidatas da música na região do brejo paraibano, além de produtores culturais, por meio de narrativas e apresentações musicais mediadas por alunos integrantes do IFMusic.

Para a interação com a comunidade, as *lives* consistiram em um bate-papo com convidados e parceiros sociais, de vários estilos musicais, para falar das suas experiências, trajetórias e conquistas, transmitindo as suas experiências e conhecimentos

para as pessoas interessadas em seguir o caminho da música e para o público em geral. Nesse espaço, os músicos da região também puderam realizar apresentações musicais como convidados do IFMusic.

A relevância do trabalho realizado consiste na interação do IFPB com a comunidade por meio de uma linguagem universal, que é a música, fortalecendo laços em um momento que as pessoas precisam se sentir mais próximas, ainda que à distância, com o uso de recursos digitais, apoiando-se nos benefícios da psicologia cognitiva da música, que, de acordo com Ilari (2006), tem

sido amplamente difundido, servindo de base para diversos tipos de estudos, como os neurológicos, psicológicos e culturais.

A música também é entretenimento, e nessa vertente se entende que as atividades realizadas no projeto contribuem para amenizar os efeitos sofridos com o distanciamento social, que cria situações de fragilidade e vulnerabilidade nas pessoas. De forma simples, pretendeu-se utilizar o envolvimento com a música como estratégia de humanização e superação em tempos de pandemia.

## 2 MÚSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: BUSCANDO O EQUILÍBRIO HARMÔNICO E EMOCIONAL

Estudos recentes têm demonstrado que a música, como a arte em geral, pode ajudar no enfrentamento de vários problemas de saúde nas pessoas, principalmente a saúde mental, atingida pelo estresse, solidão, tristeza e ansiedade. Um desses estudos, realizado em 2011 pela Universidade de Drexel (Estados Unidos) com atualizações divulgadas em agosto de 2016, mostrou que terapias baseadas na música parecem contribuir para o alívio da dor, da ansiedade e da fadiga. Ainda segundo esse estudo, a música pode contribuir para a diminuição do número de medicamentos tomados pelos pacientes com transtornos de ansiedade e depressão.

As artes têm sido exploradas como instrumentos terapêuticos e preventivos em diversas áreas. Segundo Bastidas (1996, apud DEGANI; MERCADANTE, 2011), embora a arte e a prática clínica pertençam a terrenos diferentes, a arte pode auxiliar a prática clínica promovendo aberturas para o contato com o outro e com o mundo.

No contexto atual, algumas pesquisas em desenvolvimento constataram que, em decorrência da pandemia e do isolamento social, pessoas contraíram ou pioraram os transtornos relacionados a ansiedade, estresse, depressão, obesidade, entre outros problemas de saúde, principalmente a mental. Segundo o professor pesquisador

da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FM-USP, André Brunoni,

ainda é cedo para avaliar, pois estamos no começo do estudo. No entanto, o que percebemos até agora é que a pandemia e a quarentena têm funcionado como uma espécie de catalisador, sobretudo quando se trata de saúde mental. Basicamente, o que já não estava lá tão bem, tende a piorar. Por outro lado, fatores considerados positivos podem também ser refoçados (BRUNONI, 2020).

Nesse panorama, evidenciamos os benefícios que a arte, a música, pode promover para as pessoas no contexto atual de isolamento em que vivemos, sem contato físico com o outro, sem o abraço afetivo e carinhoso dos nossos entes e amigos queridos, sem o calor humano que nos revigora, sem interagir, e sem atividades de lazer e culturais. No entanto, este contato com a música, mesmo de forma virtual, utilizando as plataformas digitais, pode provocar melhorias na saúde mental, no equilíbrio emocional e na autoestima, proporcionando alegria e momentos de integração e descontração.

As vivências musicais possibilitam às pessoas participarem de experiências do pro-

cesso de transição de uma situação paralisadora para outra de liberação e criação. Este transitar de uma situação para outra, por meio das variações melódicas e rítmicas, amplia a criação e o autoconhecimento do aprendiz ou apreciador em relação às suas capacidades, à valorização da vida e do seu eu. E a música também expressa o desenvolvimento psíquico e sociocultural, pois agrega em si valores e significados provenientes dos desejos e dos sentimentos que vão desde o desenvolvimento individual até o social.

O prazer que a música proporciona pode suscitar o inconsciente a trazer material ao consciente, fazendo com que diversas questões conflituosas possam ser trabalhadas. Ela tem grande poder de influência no corpo humano, na saúde mental, na digestão, na circulação sanguínea, nas batidas cardíacas, na respiração etc. A música também pode ativar a memória e proporcionar a reconstrução de experiências do presente e do passado.

Nesta linha de raciocínio, para Prazeres et al. (2013), a música proporciona diversos efeitos positivos nas áreas cognitivas e límbicas, incluindo manutenção da memória, a liberação das emoções, o fortalecimento e manutenção da autoestima, a satisfação pessoal e o convívio social, contribuindo, assim, para a qualidade de vida dos participantes. A música tem o poder de proporcionar, aos seus próprios praticantes, momentos únicos e cheios de emoção e diversão, podendo trazer ensinamentos quanto ao cuidado com o outro, o desenvolvimento do trabalho em equipe, estabelecimento de relações e o respeito com o próximo. Além desses benefícios, a música desperta a criatividade, torna as pessoas mais felizes, e permite extravasar sentimentos, tendo a oportunidade de eliminar sentimento de tristeza e solidão.

No campo da Psicofisiologia, entende-se que a música é percebida pela parte do cérebro que recebe os estímulos das emoções, sensações e sentimentos, sem antes ser submetida aos centros cerebrais envolvidos com a razão e a inteligência. Por esse

motivo, acaba afetando a pessoa sem que ela se dê conta e, assim, a resposta à música ocorre mesmo quando o ouvinte não está conscientemente dando atenção a ela. O neurologista e psicofisiologista Oliver Sacks explica que,

o prazer em fazer e executar música tornase o “centro encefálico da felicidade” que contribui para a saúde dos executantes e ouvintes que recebem esses fluídos sonoros e agradáveis. Desde tenra idade a criança começa a emitir sons musicais, mesmo antes de balbuciar as primeiras palavras. Ela reage positivamente a canções de ninar e pequenas canções folclóricas e as aprende antes de conhecer todos os sentidos das palavras e conseguir emití-las completamente e perfeitamente (2007, p.9).

O neurologista, pesquisador e escritor Oliver Sacks realizou vários estudos com seus pacientes sobre a influência da música no corpo humano, e considera que ela é capaz de atuar constantemente sobre nós, acelerando ou retardando, regulando ou desregulando as batidas do coração, relaxando ou irritando os nervos, influenciando na pressão sanguínea, tudo isso devido ao fato de que ela interfere em nossos impulsos cerebrais. Ele defende a ideia de que o treinamento musical pode favorecer o desenvolvimento cognitivo, a atenção, a memória e até mesmo a agilidade motora.

A música também é considerada um recurso de expressão de sentimentos, ideias, valores, cultura, além de comunicação do indivíduo consigo mesmo e como meio à sua volta, de gratificação física, motora, afetiva, intelectual e de autorrealização, além de se apresentar como um recurso de catarse, maturação e, pela sua prática, é possível aprender a organizar o pensamento, estruturar o saber adquirido e reconstruí-lo.

Sekeff (2007) corrobora essa perspectiva afirmando que, com tantos benefícios, a música se coloca como uma linguagem

necessária. Acredita-se também que a descoberta de talentos e a possibilidade de vivências musicais podem produzir novos modos de subjetivação, como a experiência possível da liberdade e melhoria da autoimagem, contribuindo para aumentar a capacidade de aceitação e reorganização das histórias e condições de vida particulares, bem como possibilitar a transformação de crenças e valores, de forma a superar de maneira mais positiva as dificuldades encontradas no cotidiano.

A música é um campo de estudo e um campo profissional, como também pode ser considerada um agente facilitador do

### 3 AFINANDO O TOM: RUMOS DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido durante o período de 5 meses, no segundo semestre do ano de 2020. A equipe foi composta por um professor coordenador, uma professora coordenadora voluntária, um aluno bolsista e oito alunos(as) voluntários(as). Os alunos(as) que compuseram o projeto são dos cursos técnicos de informática, contabilidade e edificações integrado ao ensino médio do IFPB Campus Guarabira.

O método utilizado para execução desse projeto consistiu basicamente na produção e transmissão on-line de vídeos, denominadas *lives*, com narrativas e apresentações de pessoas envolvidas com a música no brejo paraibano. A produção e mediação dos eventos foi realizada pelos componentes do grupo musical IFMusic, do Campus Guarabira.

Os participantes das *lives* foram indicados e convidados pelos parceiros sociais do projeto e componentes do grupo musical IFMusic, que residem em cidades do brejo paraibano. A organização e execução das *lives*, e do projeto como um todo, foram desenvolvidas em quatro etapas. Na primeira etapa, foi criado o canal do projeto IFMusic na plataforma do YouTube e foram realizadas reuniões sistêmicas on-line para planejar, elaborar e organizar o cronograma das *lives*, além de elencar e designar as tarefas e funções de cada integrante.

processo de melhoramento de condições da saúde, no processo educacional e social, ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual. Nesse sentido, faz-se necessária a sensibilização dos responsáveis, educadores como da escola para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, crianças institucionalizadas, idosos e crianças doentes, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

Ainda na primeira etapa foram contactados os parceiros sociais e agendadas as participações nas *lives*.

Nas reuniões sistêmicas, os componentes do projeto e o coordenador discutiram sobre os assuntos que foram abordados, escolheram as datas e definiram com os parceiros sociais os participantes de cada *live*. Também foram definidos os responsáveis por mediar cada *live* e os conteúdos dos vídeos que foram produzidos para serem difundidos entre nossos parceiros e nas redes sociais.

Na segunda etapa, foi criada a arte de divulgação para cada *live* e verificada a conexão da rede, assim como os aparatos tecnológicos necessários para a transmissão das *lives*. Em seguida, realizou-se a cotação e contratação de um provedor de internet e a compra de equipamentos e materiais necessários para transmissão das *lives*.

Na terceira etapa foram realizadas as três *lives*. Também foi realizada a divulgação dos vídeos produzidos nas redes sociais em conjunto com os parceiros sociais. Os vídeos podem ser visualizados na plataforma do YouTube no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/channel/UCIJJ-CvoKK29c15hP86qaEoA>

Na quarta e última etapa foi realizada uma reunião de avaliação do projeto com os integrantes, que por meio de relatos sobre a

experiência destacaram o aprendizado e o conhecimento adquirido em decorrência da participação no projeto. Também foi construído um portfólio digital com os registros

do projeto e sua difusão se deu nas redes sociais, Instagram (<https://www.instagram.com/bandaifmusic/>) e Facebook (<https://www.facebook.com/bandaifmusic>).

#### 4 UMA BOA MÚSICA E UM PAPO AFINADO: TRAJETÓRIAS E VIVÊNCIAS EM NARRATIVAS DA MÚSICA NO BREJO PARAIBANO

O projeto que foi desenvolvido durante o segundo semestre do ano de 2020, durante a pandemia do Covid-19, em meio ao caos, angústias e ansiedades, gerou frutos. Considera-se que os objetivos almejados foram atingidos com sucesso, por meio da realização exitosa das *lives*, que atingiram um número relevante de pessoas, fazendo com que as transmissões pudessem atuar como um alentador, contribuindo para amenizar os efeitos psicológicos negativos do isolamento social para as pessoas envolvidas no projeto e para o público que pode assistir as transmissões nesse período, como também, passaram a conhecer um pouco mais sobre a trajetória dos músicos, musicistas, compositores, produtores, mestres

e amantes da música do brejo paraibano. O canal aberto para a execução do projeto funcionou especialmente como um espaço democrático para entusiastas da música, profissionais e amadores, na divulgação de seus trabalhos, trajetórias, experiências e vivências com a música, por meio de narrativas ali contadas e registradas. No entanto, acredita-se que essas narrativas também servirão de inspiração para outros amantes da música, fortalecendo os laços do IFPB com parceiros sociais e a comunidade em geral. Consolidando esse propósito, a Imagem 1 traz a arte de divulgação do evento nas redes sociais e registros de momentos da primeira *live* realizada.



Imagem 1 – Registros da primeira *live*. Fonte: acervo dos autores (2020).

A primeira *live* aconteceu na cidade de Dona Inês-PB, em 23/10/2020, com a participação de representantes da música local. Foram três os entrevistados, Samuel Henrique, Maria Helena e Dedé Borges (mestre, cantor e instrumentista) que, além de se apresentarem como cantores, compartilharam suas experiências com a música, suas histórias e vivências com a arte em entrevistas conduzidas por uma aluna extensionista

do projeto IFMusic. O acompanhamento dos artistas foi realizado pela banda IFMusic.

Na Imagem 2 é possível ver a arte de divulgação e registros da segunda *live*, que também aconteceu na cidade de Dona Inês-PB, mas com artistas da cidade de Guarabira-PB, que é considerada a principal cidade comercial do brejo paraibano. A segunda *live* foi realizada em 28/11/2020.



**Imagem 2** – Registros da segunda *live*. Fonte: acervo dos autores (2020).

A segunda *live* contou com a presença de um cantor, Giancarlo Amorim, um produtor musical, Anderson Luís, e uma dupla de cantoras, Laísa e Emília. As entrevistas foram conduzidas por duas alunas extensionistas do projeto de extensão IFMusic e as apresentações musicais foram realizadas com o apoio da banda.

Vários temas foram tratados nas entrevistas, os quais envolveram as carreiras dos músicos e as oportunidades com essa arte na região, que, de acordo com as entrevistas, se apresentam bastante amplas, viabilizando a carreira de artistas e profissionais que fomentam o mercado da música na região.

A terceira *live* trouxe uma maior diversidade de estilos para os expectadores. Foram quatro artistas, uma cantora e três cantores

instrumentistas, todos da cidade de Alagoa Grande-PB, outra cidade polo do brejo paraibano. A Imagem 3 exibe a arte de divulgação do evento e registros das apresentações, que aconteceram em 18/12/2020.

A terceira *live* aconteceu no teatro Santa Ignez, o terceiro mais antigo teatro do estado da Paraíba, e que ainda mantém suas características arquitetônicas originais. A cidade é o berço do famoso músico Jackson do Pandeiro e, entre os músicos que se apresentaram, contou-se com a presença de um artista da terra conhecido por interpretar o papel desse músico, o cantor, instrumentista e ator Isaías Vicente. A apresentação contou também com a presença da cantora Petrucia Valéria, que tem como principal estilo musical o Forró, o cantor e violinista Artur Vinícius, com canções pró-



Imagem 3 – Registros da terceira *live*. Fonte: acervo dos autores (2020).

prias que permeiam vários estilos musicais, e o cantor e violonista Davvi Duarte, que interpreta vários estilos musicais como o pop rock, a MPB e ritmos regionais.

As três *lives* realizadas contaram, no total, com a participação de 10 artistas da região do brejo paraibano, obtendo-se uma

audiência relevante nas apresentações on-line e em momentos posteriores, contando, no momento em que este relato está sendo elaborado, com cerca de 1300 visualizações no canal no YouTube do projeto musical IFMusic.

## 5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A pandemia da Covid-19, que nesse momento atinge o mundo inteiro, obrigou a todos a repensarem as suas interações com outras pessoas, isso não foi diferente nas atividades artísticas. Essas atividades, por sua natureza, exigem interações com e entre o público, o que se tornou proibitivo no momento em que o mundo atravessa. O projeto aqui relatado surgiu da necessidade de se adequar ao momento, mas sem deixar de evidenciar a arte, mais especificamente o papel da música, na vida das pessoas.

Obedecendo aos protocolos sanitários vigentes, as três *lives* foram realizadas com sucesso atraindo uma boa audiência, que interagiu virtualmente, fazendo crer que o principal objetivo foi atingindo, quando, utilizando a música como fio condutor, pode-

-se levar às pessoas um pouco de alento, distração e cultura em um momento tão difícil sob o qual estão todos submetidos e que de alguma forma precisa ser superado. Acredita-se que o envolvimento com a comunidade, por meio dos entrevistados e parceiros sociais que atuaram no projeto, manteve firme o espírito da extensão nas atividades realizadas.

Embora o formato utilizado nas apresentações tenha sido consequência do cenário de restrições necessárias, o êxito em sua realização abre espaço para continuidade, adotando-se esse modelo de interação virtual como mais uma alternativa para se fortalecer os laços do Instituto Federal com a comunidade, objetivo central das atividades de extensão.

## AGRADECIMENTOS

A realização desse projeto contou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB.

## REFERÊNCIAS

BRUNONI, A. Estudo vai monitorar impacto da pandemia e do isolamento social na saúde mental de 4 mil pessoas. (2020). Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/estudo-vai-monitorar-impacto-da-pandemia-e-do-isolamento-social-na-saude-mental-de-4-mil-pessoas/33566/>. Acesso em: 02 de ago. 2020.

DEGANI, M.; MERCADANTE, E. F. Os benefícios da música e do canto na maturidade. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 13, n. 2, p. 149-66, 2011.

ILARI, S.B. **Em busca da mente musical**. Curitiba: Editora UFPR, 2006.

PRAZERES, M. M. V. et al. Música, alegria e abraços para idosos institucionalizados e crianças hospitalizadas. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 16, n. 4, p. 175-193, 2013.

SACKS, O. A grande orquestra do cérebro. **Revista VEJA**. São Paulo. n. 2027, p. 51. 2007.

SEKEFF, M. de L. **Da música, seus usos e recursos**. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Editora Unesp, 2007.